



Conselho Municipal de Cultura de São José do Rio Pardo
Lei Municipal nº 5.578, de 13 de agosto de 2020

ATA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2025

Ao um de dezembro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, na Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, realizou-se a décima reunião ordinária do Conselho Municipal de Cultura de São José do Rio Pardo, previamente divulgada no Diário Oficial nº 1699, de 24 de novembro de 2025. A pauta da reunião incluiu: 1) informes da Secretaria; 2) Balanço das ações do ComCult durante o ano, perspectivas para 2026, 3) outros assuntos

Estiveram presentes: **Poder Público** – Titulares: Mauro Buzatto Amaral (SETUC); Ana Paula Silva Pereira (Gestora de Cultura); Suplente: Maira Olinda de Miranda Mirabelli Grilli (SAIS). **Sociedade Civil** – Titulares: Adriana Ferfolha da Silva (Artes Plásticas); Leiri Valentin (Consumidor); Benedita Luiza da Silva Lourencini (Artesanato); Beatriz Nogueira de Jesus (Dança); Mauro do Nascimento Santos (Teatro).
Suplentes: João Pedro da Silva Lopes Salles (Consumidor).

Convidados e Ouvintes – Rosemary Ribeiro Scacabarozi Vasconcellos (Secretária de Turismo e Cultura).

Presidente Leiri Valentin solicitou que o João Pedro Salles realizasse a leitura da ata da última reunião, que foi lida e aprovada por unanimidade. Durante a reunião, a gestora de Cultura, Paula Pereira, iniciou sua fala informando que houve atraso no repasse, por parte do Governo Federal, dos recursos da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) aos municípios. Em seguida, informou que as Secretarias de Cultura, Educação e Assistência Social desenvolverão conjuntamente o projeto denominado “Arte e Vida”, cujo objetivo é ofertar oficinas culturais de forma descentralizada, ampliando o acesso da população. Segundo Paula Pereira, a Secretaria de Turismo e Cultura acredita que a implementação do projeto também contribuirá para a redução da fila de espera da Fábrica de Expressão, que atualmente apresenta alta demanda. Paula Pereira relatou ainda avanços no sistema de informações da Fábrica de Expressão, destacando que já é possível compilar dados referentes à demanda, à oferta e às faltas dos participantes. Acrescentou que, com a chegada de uma nova coordenadora à Fábrica de Expressão, foi possível implementar mudanças que vêm auxiliando na coleta e organização desses dados.

Na sequência, a Secretária Rosemary Vasconcellos apresentou os avanços relacionados às apresentações de fim de ano, informando que a Secretaria de Turismo e Cultura buscou atender às solicitações dos produtores vinculados à Fábrica de Expressão, tendo conseguido contemplar a maioria delas. Acrescentou que, ao assumir a secretaria, encontrou a Fábrica de Expressão em um cenário de estagnação e acomodação, e que vem trabalhando para modificar essa realidade.

A presidente do Conselho, Leiri Valentin, solicitou que os conselheiros realizassem uma análise do ano de atuação do conselho. Em manifestação, Paula Pereira destacou a aproximação entre a secretaria e o conselho ao longo do ano, ressaltando que os encontros semanais contribuíram para esse estreitamento,



*Conselho Municipal de Cultura de São José do Rio Preto
Lei Municipal nº 5.578, de 13 de agosto de 2020*

avaliando o conselho como ativo e com atuação positiva. Mauro Buzatto ressaltou o caráter participativo do conselho, destacando a importância do grupo de trabalho semanal. Beatriz Nogueira avaliou de forma positiva o ano do conselho, ressaltando sua atuação ativa e participativa. A conselheira Josie Esper não se pronunciou. Rosemary Vasconcellos afirmou que manteve um bom diálogo com o conselho durante o período. Mauro Santos destacou que o conselho apresenta boa participação e sugeriu maior aproximação com a classe artística. Adriana Ferfolha relatou que considerou positiva a participação do conselho, informando que desconhecia anteriormente sua existência e que aprendeu com as discussões e contribuições realizadas. Luisa Lourencini também avaliou de forma positiva o ano de atuação do conselho, destacando a participação dos conselheiros e a relevância dos debates realizados.

Luiza Lourencini apresentou como primeira sugestão que, durante a Semana da Consciência Negra, não seja realizado simultaneamente o lançamento da campanha de Natal, por se tratarem de temáticas distintas. Destacou que a Semana da Consciência Negra deve ser dedicada a eventos, debates, rodas de conversa e atividades culturais voltadas à cultura africana e à promoção do antirracismo, avaliando que a associação com a campanha natalina pode prejudicar a visibilidade. Ainda em sua fala, manifestou preocupação quanto à execução e ao repasse da verba destinada aos projetos culturais, destacando que, embora tenha havido emenda e destinação de recursos, a forma como o repasse ocorreu gerou dificuldades aos produtores e artistas, em razão da falta de previsibilidade. Relatou que o recebimento dos recursos no próprio dia da realização de evento comprometeu o planejamento financeiro, a contratação de profissionais e a execução das atividades, ressaltando que os proponentes não possuem condições de arcar integralmente com os custos dos projetos. Solicitou que, para os próximos anos, a distribuição dos recursos ocorra com maior antecedência.

Luiza Lourencini também apontou falhas e omissões na divulgação das atividades da Semana da Consciência Negra, relatando que a página da SETUC não realizou divulgação prévia do evento, havendo publicações posteriores com informações incorretas. Destacou que a programação teve início no dia 15, embora tenha sido divulgada como iniciada no dia 18. Ressaltou ainda que veículos de comunicação locais realizaram ampla cobertura do evento, enquanto os canais institucionais priorizaram outras ações, não oferecendo o apoio institucional necessário.

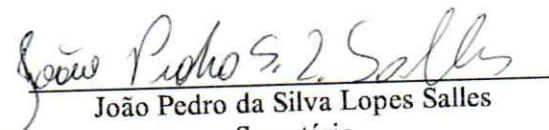
Dando continuidade, a presidente Leiri Valentin ressaltou a necessidade de o conselho concentrar esforços na continuidade da construção do Plano Municipal de Cultura, destacando que os apontamentos realizados nas reuniões devem agora ser encaminhados, e reforçou a importância de maior aproximação entre o conselho e os produtores culturais. A secretária Rosemary Vasconcellos explicou que, para o ano de 2026, está previsto o início da programação de Natal já no começo do mês de novembro, informando que, no ano corrente, houve coincidência com a Semana da Consciência Negra, mas que, para o próximo ano, acredita que essa sobreposição não ocorrerá. O conselheiro Mauro Santos enfatizou a necessidade de garantir a disponibilidade dos espaços públicos para a realização da Semana da Consciência Negra, relatando dificuldades enfrentadas neste ano devido à indisponibilidade dos equipamentos culturais. Por fim, a gestora de Cultura, Paula Pereira, comentou que o agendamento




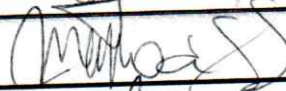
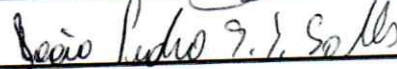



Conselho Municipal de Cultura de São José do Rio Preto
Lei Municipal nº 5.578, de 13 de agosto de 2020

da Fábrica de Expressão enfrenta dificuldades, uma vez que impacta diretamente a rotina dos professores.

Não havendo mais manifestações, a presidente encerrou a reunião.


João Pedro da Silva Lopes Salles
Secretário
CoMCult

Nome:	Posição	Setor que representa.	Assinatura.
I – Representantes do Poder Público:			
Mauro Buzatto Amaral	Titular	SETUC	
Ana Paula Silva Pereira	Titular	Gestora	
Maira Olinda de Miranda Mirabelli Grilli	Suplente	SAIS	
II – Representantes da Sociedade Civil:			
Leiri Valentin.	Titular	Consumidor	
Adriana Ferfolha da Silva	Titular	Artes Plásticas	
Benedita Luiza da Silva Lourencini	Titular	Artesanato	
Beatriz Nogueira de Jesus	Titular	Dança	
Mauro do Nascimento Santos	Titular	Teatro	
João Pedro da Silva Lopes Salles	Suplente	Consumidor	
JOSIE HELENA ESPINHO DA SILVA	Suplente	Música	
Convidados e Ouvintes:		Setor.	Assinatura



*Conselho Municipal de Cultura de São José do Rio Preto
Lei Municipal nº 5.578, de 13 de agosto de 2020*

Rosemary Ribeiro Scacabarozi
Vasconcellos

Secretária de
Turismo e
Cultura
